

São Paulo Previdência Presidência

### Ata de Reunião

Referência: Ata da 176ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

**Interessado:** São Paulo Previdência **Assunto:** Conselho Fiscal da SPPREV

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro dois mil e vinte e três, nesta cidade de São Paulo, no Gabinete da Presidência da São Paulo Previdência, sito a Avenida Rangel Pestana, nº 300, 13º andar, ala Sé, às 10h00min, conforme prévia convocação, reuniu-se, virtualmente, o Conselho Fiscal da São Paulo Previdência-SPPREV. Estiveram presentes à reunião, o Presidente do Conselho Fiscal, Samuel Paulo Viana da Silva, bem como os Conselheiros Titulares Arno Meyer, Philippe Vedolim Duchateau, Anselmo Deniz Campos Junior, Diego Marcelino dos Reis Teixeira e Cristiano Ricardo Siqueira de Souza. Estiveram presentes à reunião o Diretor de Administração e Finanças, o senhor André Robles, o Gerente de Planejamento e Controle, o senhor Marcos de Oliveira Campos, a Gerente de Finanças e Contabilidade, a senhora Ivete Tie Nagata, o analista previdenciário Valdemir Roberto Machado de Moraes e a assessora previdenciária Bruna Stefano Mandrote. O Presidente do Conselho Fiscal declarou abertos os trabalhos, iniciando-se com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da Reunião 175ª; Informes gerais; Apreciação do Balancete de Dezembro de 2022 e Relatórios de Investimentos de Janeiro de 2023. A Ata da Reunião 175<sup>a</sup> Reunião Ordinária foi aprovada pelos membros do Conselho Fiscal. Em seguida, foi passada a palavra ao Diretor de Administração e Finanças, que comunicou os informes gerais. Na oportunidade, André Robles informou sobre a contratação de estagiários para a SPPREV, a partir do mês de março. O Diretor de Administração e Finanças também falou sobre a obra para adequação do AVCB, que já foi realizada, bem como sobre a obra em andamento de raspagem e aplicação de sinteco do piso do 12º andar da sede da SPPREV. Segundo informou o Diretor de Administração e Finanças, essa reforma, a qual está sendo realizada por ala, deverá durar cerca de 04 (quatro) meses. Também foi informado que no dia 15 (quinze) de fevereiro do presente ano foi renovado o Certificado de Regularidade Previdenciário, cuja validade é de 06 (seis) meses, ou seja, até 14 (catorze) de agosto deste ano. Sobre esta questão, o Diretor de Administração e Finanças ressaltou que permanece a pendência já apontada pelo Tribunal de Contas do Estado, que se refere a questão da decisão judicial, uma vez que o Estado de São Paulo entrega o Demonstrativo de Resultados de Avaliação Atuarial de forma física e não digital, conforme pedido pelo Ministério de Trabalho e Previdência. André Robles também informou que no ano de 2023 a taxa de administração da SPPREV é de 0,133%. Ainda, o Diretor de Administração e Finanças informou sobre a publicação da média móvel para distribuição dos royalties para 2023. Conforme explicou o referido Diretor, para o cálculo dessa média móvel levase em consideração a insuficiência financeira dos últimos 05 (cinco) anos do Poder Executivo, Outros Poderes e Universidades, mensurando o percentual que cada um desses Poderes possuem na participação na insuficiência financeira. O resultado é usado para a distribuição dos royalties e participação especial. Neste momento, o Presidente do Conselho Fiscal fez três questionamentos. O primeiro foi quanto a contratação de estagiários para a SPPREV, oportunidade em que quis saber





# São Paulo Previdência Presidência

se o contrato com o CIEE prevê a modalidade trabalho remoto. Outro questionamento levantado pelo Presidente do Conselho Fiscal foi no tocante ao aumento do teto remuneratório, oportunidade em que indagou se no caso da SPPREV, a remuneração do Diretor Presidente desta autarquia está vinculada à remuneração do Secretário da Pasta a qual a SPPREV se vincula e, caso a resposta seja afirmativa, se existe retroatividade desta questão. Por fim, o Presidente do Conselho Fiscal também questionou sobre a distribuição dos royalties, querendo saber se nesta distribuição ainda é observado o que restou estabelecido no passado pelo Conselho de Administração desta autarquia. Com relação à contratação de estagiários, o Diretor de Administração e Finanças esclareceu que, a princípio, a previsão contratual é de trabalho presencial. Com relação à remuneração do Diretor Presidente, esta é fixada pela Lei Complementar 1058/08, não sendo vinculada à remuneração do Secretário. Com relação aos royalties, o Diretor de Administração e Finanças explicou que até hoje está sendo mantido o que foi definido no passado pelo Conselho de Administração. Esclarecidas as dúvidas o Conselho Fiscal passou a analisar o Balancete de Dezembro de 2022, momento em que foi passada a palavra à Gerente de Finanças e Contabilidade, que explicou sobre as receitas e despesas previdenciárias do referido Balancete. Desta forma, Ivete Tie Nagata informou que no mês de Dezembro, quando comparada ao mês de Novembro, verificou-se um aumento da receita. Também a insuficiência financeira aumentou em decorrência do recebimento da participação especial dos royalties de petróleo no mês de novembro. Da mesma forma, houve uma queda nos royalties, por conta da participação especial no mês de novembro. No tocante às contribuições verificou-se um aumento na média de 50%, em decorrência do pagamento da segunda parcela do 13º salário. No Comprey também se verificou uma queda, reflexo ainda daquela baixa massiva de requerimentos em decorrência das glosas que o INSS deixou de fazer dos óbitos que não foram cancelados, no mês de outubro, e a SPPREV realizou. No tocante as despesas, em comparação ao mês de novembro, também se verificaram um aumento por conta do pagamento da segunda parcela do 13º salário dos inativos e pensionistas. Com relação as despesas de Comprey, houve um aumento por conta da liquidação, em dezembro, das competências de novembro e de dezembro, em decorrência do fechamento da folha, bem como a inscrição de resto a pagar. Após, foi passada a palavra ao Gerente de Planejamento e Controle que falou sobre a receita e despesa da Administração. Com relação a receita, Marcos de Oliveira Campos apontou um aumento de 1%. em comparação ao mês de novembro. Esse aumento foi por conta dos investimentos aplicados. Em relação a taxa de administração, os valores repassados pelos órgãos foram de acordo com o estabelecido para o exercício de 2022. No tocante a despesa, Marcos de Oliveira Campos explicou que o mês de dezembro tem uma característica peculiar, quando comparado aos meses anteriores, uma vez que neste mês há um valor significativo de inscrições em restos a pagar. O aumento de dezembro se deve pelo pagamento da segunda parcela do 13º salário mais os valores dos encargos sociais sobre essa parcela paga. Ainda, neste mês de dezembro houve também um aumento por conta da despesa de ressarcimento. Além disso, a SPPREV manteve este ano um valor orçamentário de outros serviços de terceiros pessoa física, que é o valor pago de jeton dos Conselheiros. Por conta do parecer da PGE, já comentado na última reunião, no qual houve uma mudança de entendimento da PGE quanto ao pagamento do Jeton, a SPPREV optou por manter esse valor orçamentário inscrito em restos a pagar para eventuais pagamentos, caso haja solicitação de pagamento no exercício de 2023. Na parte de contrato administrativo, Marcos de Oliveira Campos informou que foram assinados dois contratos com a Prodesp referentes ao SP sem Papel e infraestrutura de rede de dados, ambos com prazo de 12 (doze) meses. Além disso, houve um contrato de substituição dos relógios de pontos para marcação de frequência dos empregados da autarquia, no qual foi incluído equipamentos e serviços e tem um prazo de 12 (doze) meses. Segundo esclareceu o Gerente de Planejamento e Controle, os relógios antigos já não tinham mais condições de se realizar manutenções preventivas. Marcos de Oliveira Campos também falou sobre a aquisição de computadores e equipamentos de vídeo conferências. Em seguida, o Conselheiro Arno Meyer quis saber em que mês é realizada a apresentação do relatório de avaliação atuarial, no que o Diretor de Administração e Finanças explicou que a avaliação deve ser entregue por esta autarquia ao Ministério de Trabalho e Previdência no dia 31 (trinta e um) de março, sendo que a minuta da avaliação é recebida por esta autarquia por volta de 15 (quinze) de marco, já a NBCTSP 15, que é aquele em que tem o valor em que vai ser declarado o déficit atuarial do Estado, foi entregue no início de janeiro e já foi repassado à Contadoria Geral do Estado para que fizesse o





São Paulo Previdência Presidência

lançamento no Balanço do Estado de 2022. O referido Conselheiro questionou se seria possível colocar já na pauta da reunião de marco/2023 o relatório de avaliação atuarial, no que o Diretor de Administração e Finanças informou que é provável que na próxima reunião já se tenha a minuta, passível de alterações. O Conselheiro Philippe Vedolim Duchateau ressaltou que seria interessante avaliar já o Relatório de Avaliação Atuarial e não apenas uma minuta, a fim deste Conselho ter conhecimento das alterações no cálculo atuarial frente as mudanças recentes da legislação previdenciária. Assim, como na reunião do mês de março haverá a análise do Balanço Geral de 2022 e os Relatórios de Auditório, o Conselho Fiscal deliberou por analisar o Relatório de Avaliação Atuarial para a reunião do mês de abril. Depois, foi invertida a Pauta, momento em que foi passada a palavra ao Diretor de Administração e Finanças que passou a explicar o Relatório de Investimentos de Janeiro de 2023. Segundo o Diretor de Administração e Finanças, em relação aos investimentos, seguiu-se o Demonstrativo de Política de Investimentos 2023, destacando que a taxa Selic permaneceu em 13,75%. Conforme esclareceu o Diretor de Administração e Finanças, os investimentos da SPPREV estão performando bem, rendendo acima de 1%. O Diretor também afirmou que em janeiro de 2023 observou-se uma queda grande dos valores investidos, verificandose um valor maior de valores administrativos investidos do que valores previdenciários. André Robles também falou sobre o retorno dos investimentos. Dada a incerteza em relação à taxa de juros, o Comitê de Investimentos da SPPREV entendeu que o melhor é manter os investimentos em renda fixa pós-fixado, não sendo o momento de mexer com pré-fixado. Depois, foi passada a palavra a Valdemir Roberto Machado de Moraes, que passou a apresentar o relatório de acompanhamento das providências realizadas por estar autarquia em relação aos apontamentos da auditoria. Assim, Valdemir Roberto Machado de Moraes informou que os auditores independentes estão finalizando os trabalhos do segundo semestre de 2022, sendo que muito provavelmente a apresentação dos relatórios serão apresentados na próxima reunião. Com relação ao relatório, no mês de janeiro de 2023, verifica-se 02 (duas) ocorrências solucionadas. Assim, a posição atual do referido relatório é de 09 (nove) itens pendentes de solução. Ao final, o Balancete de Dezembro de 2022 e Relatórios de Investimentos de Janeiro de 2023 foram aprovados por unanimidade pelo Conselho Fiscal para serem encaminhadas ao Conselho de Administração. Ao final, a próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2023, quarta-feira, às 10h00min horas. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo o presente que, lido e achado conforme, vai devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.

São Paulo, 09 de maio de 2023.

Paola Spechoto Camargo Secretária da Reunião Conselho Fiscal

SAMUEL PAULO VIANA DA SILVA Presidente do Conselho Conselho Fiscal

> Arno Meyer Conselheiro Titular Conselho Fiscal

Philippe Vedolim Duchateau





São Paulo Previdência Presidência

Conselheiro Titular Conselho Fiscal

Anselmo Deniz Campos Júnior Conselheiro Titular Conselho Fiscal

DIEGO MARCELINO DOS REIS TEIXEIRA Conselheiro Titular Conselho Fiscal

Cristiano Ricardo Siqueira de Souza Conselheiro Titular Conselho Fiscal



